



Exmos/as. Srs/as.,

Inicia-se uma nova campanha, carregada de muita esperança, por todos os que nutrem paixão por este alimento muito nobre que é sem dúvida, a batata. Estas expectativas, estão criadas, porque todos esperamos que quando se iniciar a nova colheita na próxima Primavera com as variedades mais precoces, já tenham surgido desenvolvimentos mais favoráveis em relação às circunstâncias que estamos a viver actualmente. Só com esse cenário, os consumidores e o turismo, poderão retomar a actividade normal, de modo a que todos possamos “tirar as máscaras”.

Nesta campanha, a STET completa 5 anos de parceria com a Advice.Agribusiness em Portugal, na promoção e desenvolvimento de negócio das suas variedades de batata. Nestes 5 anos, o caminho foi de total aprendizagem, porque as variedades da STET no geral, são novas, pelo que se tinha de avaliar as suas características e aptidões, para estarmos devidamente capacitados ao nível do conhecimento sobre os pontos fortes e os pontos de atenção, de cada variedade, porque ainda “não há a variedade perfeita”, de modo, a podermos aconselhar os operadores económicos no sector da batata e os produtores sobre a/as variedades da STET mais adequadas para cada situação, em termos de produção e da comercialização do produto final, de acordo com o destino previsto.

A estratégia implementada pela STET Holland, segue uma clara aposta em variedades “blockbuster” que são variedades de sucesso, porque são resistentes, produtivas e com qualidade, e por isso são procuradas pelos clientes da STET em muitos países, possibilitando assim que a STET mantenha-se numa posição de liderança sendo umas das maiores empresas obtentoras, multiplicadoras e comercializadora de batata-semente a nível mundial. A STET incorpora nas suas actividades a criação de variedades cada vez mais resistentes aos principais inimigos da cultura – nemátodos, vírus, fungos e bactérias – assim, como mais tolerantes à seca e ao calor. Por outro lado, as variedades STET são obtidas e seleccionadas com base na sustentabilidade, a pensar em variedades ao gosto do consumidor e de crescimento mais rápido para completarem o seu ciclo em menos dias (ciclo mais curto) com menores necessidades de água e de tratamentos de protecção fitossanitária – por exemplo, uma variedade de ciclo curto (ex. Avanti, Bricata, Dirosso, SHC 1010) que complete o seu ciclo em menos 3 semanas que outras concorrentes, poupam-se até 2 tratamentos, obtendo-se um produto mais saudável. Mas algumas variedades (ex. Dirosso e Zina Red), não toleram bem o calor, por isso, a sua colheita deverá ser imediata, quando chegam ao final do ciclo (na cor e no calibre). Realçamos que a STET apesar de ter e de ser líder em variedades precoces, de ciclo curto, tem diversas variedades com excelente capacidade para conservação (armazenamento longo) em frio – ex.: Bonnata, Bricata, Camel, Gaudi, El Mundo, Levinata, SHC 1010, etc.

Para Portugal, na campanha que agora se inicia, a STET destaca 3 variedades que após os ensaios prévios de adaptação, entraram na fase de comercialização, havendo batata-semente comercial disponível para o início de produção para quem já conhece e para quem pretenda avaliar o seu comportamento nas suas condições de produção. Essas variedades são:

EL MUNDO (para mercado fresco)

Variedade precoce, com ciclo curto a médio, muito produtiva, com tubérculos oval-alongados de calibre médio a grande, com pele e polpa amarela clara. A matéria seca é superior a 18% e tem um tipo de cozedura AB, o que significa que é firme a relativamente firme, não apresentando descoloração após a cozedura. Tem aptidão para outros usos culinários (fritar em casa, assar no forno,...). É resistente: ao nemátodo do quisto da batateira – *Globorera rostochiensis*, ao míldio, a diversas viroses (TRV, Yn e Yntn), à sarna comum e tem resistência intermédia à sarna pulverulenta. Tem uma pele bonita, suave e brilhante que a tornam adequada para todos os tipos de mercado, incluindo retalhistas (supermercados) e exportação. Tem aptidão para cultivo estival. É testada em Portugal, nas várias regiões e em várias datas, desde 2016. Por ser uma variedade de topo a nível mundial (na Europa: em Espanha, França, Itália), a STET tem boa disponibilidade de batata-semente. Adequada para todo o território nacional incluindo Açores e Madeira.



LEONATA (para fritura em palitos)

É uma variedade adequada para fritura em palitos (*french fries*) mas também podemos afirmar que é em simultâneo, olhando para o mercado tradicional de qualidade, uma “nova Kennebec”, que pode ser produzida com sucesso em qualquer tipo de solo, arenoso ou argiloso ou mesmo mais marginal, porque não dá problemas internos na polpa.



Leonata reconhece-se pela distribuição uniforme do calibre produzido, de batatas de forma longo-oval com comprimento superior a 10 cm, obtendo-se palitos longos e amarelos. A polpa é branca a creme, com 22,5% de matéria seca e apresenta uma cozedura do tipo B (relativamente firme, podendo desfazer ligeiramente junto à pele). Tem ciclo precoce (curto a médio), sendo muito produtiva e com boas resistências a vírus (TRV e Yntn), sarna comum e míldio. Tem boa dormência o que a torna adequada para armazenamento longo.

SH C 1010 (para indústria, para fritura em rodelas)

Variedade nova (SH C 1010 é mesmo o seu nome) com ciclo curto, muito produtiva, com qualidade boa para indústria (fritura em rodelas/snacks), com matéria seca entre 22 e 24%, sendo adequada para conservação longa devido à dormência longa. Tem uma excelente capacidade de adaptação às datas de plantação (tal como a Levinata e a Bricata), desde Dezembro a Agosto. Elevado número de tubérculos por planta, polpa amarela (é a cor de referência a nível mundial nas batatas fritas em rodelas), forma redonda com olhos superficiais e tolerante a defeitos internos em todos os tipos de solo. Muito resistente a vírus (TRV, Yn e Yntn), míldio, sarna comum, sarna pulverulenta e ao nemátodo *Globodera rostochiensis*. Em Setembro, foi a variedade mais produtiva no ensaio da Porbatata na AgroGlobal 2020, com o equivalente a mais de 60 toneladas/ha. Sobre esta variedade, fala-se que ela “representa uma melhoria real face às outras variedades para indústria”.



A STET para esta campanha dispõe das seguintes variedades, para Portugal:

Segmento Mercado	Posicionamento de acordo com o destino da produção	Variedades
Pele vermelha com polpa amarela	Muito precoce (muito temporã) para colher em Abril, com as plantas verdes (plantação até 1 ^o semana de Janeiro) no Sul e no Centro. No resto do país, sem restrições.	Diroso e Zina Red
	Para lavar	Camel e Royata
	Para armazenar/conservar	Camel e Desiree
Pele amarela	Muito precoce	Amarin, Avanti, Bricata, Everest, Spunta e Triplo
	Para lavar	Avanti, Bonnata, El Mundo, Gaudi, Monalisa, Tyson e Vitalia
	Para produção de batata <i>baby</i> (batata pequeno calibre) – utiliza-se batata-semente 45/55 ou 55/65 inteira, com 5 a 6 t/ha. Variedades que produzem um elevado nº de tubérculos por planta.	Amarin, Avanti, Bonnata, El Mundo, Gaudi, Tyson e Vitalia
	Para armazenar	Bonnata, El Mundo, Gaudi, Monalisa, Safari e Tyson
Para indústria	Para fritar em rodela (Levinata e SHC 1010 para plantação de Dezembro a Agosto e também para armazenar em frio)	Hermes, Levinata, SHC 1010 e VR808 (em exclusividade)
Para fritura em palitos	Para restaurantes e para fábricas (4 ^o gama e pré-frita congelada). Estas variedades tem também aptidão para armazenamento.	Agria, Bricata e Leonata

A informação actualizada recentemente, com as características, aptidões e resistências das variedades da STET, está disponível em: www.adv-agri.com/batata-de-semente/

Estamos ao dispor para qualquer informação adicional ou esclarecimento.

Subscrevemo-nos com estima e consideração, com os votos de uma boa campanha!

Novembro de 2020.

De V. Exas.
Atentamente,



Sérgio Margaço
Responsável da STET em Portugal

Contactos:

Tel. e WhatsApp: 913 894 820
comercial@365agro.com
www.adv-agri.com/batata-de-semente/